Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional

A Gama Participações S.A. ("Companhia"), sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista, a participação em empreendimentos imobiliários, e como cotista, em fundos de investimento regularmente constituídos.

Exceto a participação em fundos de investimentos, a Companhia não vem exercendo suas atividades operacionais.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1 Base de elaboração

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração em 12 de fevereiro de 2016.

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possui maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota 3.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.4 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há alterações e interpretações em vigor para o exercício financeiro iniciado em 01 de janeiro de 2016 relevantes para a Companhia.

3 - Principais Práticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c) Tributos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

d) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são realizados para dar curso a discussões judiciais. São apresentados no ativo na expectativa de que ocorra desfecho favorável das questões para a Companhia.

e) Investimento

O investimento está avaliado pelo método de custo.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

f) Passivo circulante

É demonstrado pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

g) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 ano ou R\$ 20 mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

h) Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado do exercício pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

i) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

2013	2014
1	2
9.026	8.209
9.027	8.211

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

As aplicações financeiras de curto prazo estão constituídas por cotas de fundos de investimento de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor. A composição da carteira está representada por:

		2015		2014	
Fundo	Instituição Financeira Administradora	Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
Opportunity Top DI FIC de FIRF	BNY Mellon	2.776.983,87281	9.026	2.851.671,4317	8.209

5 - Depósito Judicial

Representado pelos depósitos judiciais relativos ao questionamento judicial da majoração das alíquotas de PIS/COFINS sobre receita financeira, conforme Decreto nº 8426/15, elevando as alíquotas para 4,65% (0,65% PIS e 4,00% COFINS), aplicável a fatos gerados a partir de 01 de julho de 2015.

6 - Investimento

Representado pela participação de 2,10% no capital social da U-Near S.A., empresa de tecnologia que tem como objetivo o desenvolvimento de soluções que permitem a gestão integrada e personalizada do relacionamento de negócio de outras organizações para os canais de atendimento eletrônico.

7 - Obrigações com Acionistas

Representado pela parcela a pagar a acionista estrangeiro, relativa à redução do capital social aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de julho de 2012. A administração da Companhia está providenciando junto às instituições financeiras a remessa do montante correspondente. Sobre esse saldo não há previsão de atualização monetária.

8 - Dividendos a Pagar

Representado pelas parcelas a pagar: R\$150 relativos a 2015, R\$118 relativos a 2014, além de R\$10 e R\$25 referentes aos saldos de 2013 e 2012, respectivamente.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

9 - Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 1.935.716 ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital, independentemente de decisão em assembleia, até o limite de R\$ 10.000.000 (dez bilhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 27 de abril de 2015, foi aprovado o aumento de capital da Companhia mediante a capitalização de parte do saldo existente na conta de reserva de lucros, no montante de R\$ 351, sem aumento de ações ordinárias, para adequação ao artigo 199 da Lei nº 6.404/76.

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 27 de abril de 2015, foi aprovado o pagamento de dividendos propostos, no montante de R\$ 118, relativo ao exercício de 2014.

A Companhia, no exercício de 2015, apurou lucro líquido de R\$ 630, cuja destinação está apresentada a seguir:

	2015
Lucro líquido do exercício	630
Reserva legal	31
Dividendos (25%)	150
Retenção de lucros	449

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

10 - Instrumentos Financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em comparação com as vigentes no mercado.

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício.

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

..*